

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

EQUIPE

JÚLIA TEREZA SILVA DE OLIVEIRA
MARIA LUIZA GUIMARÃES DE SOUZA

Título

**Análise farmacológica dos principais emagrecedores
utilizados no Brasil: Eficácia e efeitos adversos**

RECIFE/ 2025

**JÚLIA TEREZA SILVA DE OLIVEIRA
MARIA LUIZA GUIMARÃES DE SOUZA**

**Título: Análise farmacológica dos principais emagrecedores
utilizados no Brasil: Eficácia e efeitos adversos**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em farmácia do
Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos
para conclusão do curso.

Orientador(a): Vanessa Silva de
Almeida

RECIFE
2025

**JÚLIA TEREZA SILVA DE OLIVEIRA
MARIA LUIZA GUIMARÃES DE SOUZA**

**Análise farmacológica dos principais emagrecedores
utilizados no Brasil: Eficácia e efeitos adversos**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Farmácia do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Orientador – Titulação

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

Com gratidão e afeto, dedicamos este trabalho aos nossos pais, que sempre nos apoiaram e acreditaram em nosso potencial.

Às nossas famílias, por todo o amor e apoio durante esta jornada, mesmo nos momentos mais desafiadores.

Aos nossos amigos, que estiveram presentes com palavras de incentivo, risadas e companhia.

E à nossa orientadora, professora Vanessa Silva de Almeida, por acreditar em nosso potencial e caminhar conosco com paciência, confiança e sabedoria.

Agradecemos primeiramente a Deus, por iluminar nossos caminhos e nos dar forças para seguir em frente.

Aos nossos pais e familiares, por cada gesto de apoio, cada palavra de incentivo e por compreenderem nossa ausência em tantos momentos.

À nossa orientadora, professora Vanessa Silva de Almeida, pela paciência e dedicação e por compartilhar conosco seus conhecimentos de forma generosa e inspiradora.

Aos nossos colegas, que estiveram conosco nos momentos de alegria e também nos de cansaço, sempre oferecendo motivação e carinho.

Em especial, agradecemos aos nossos amigos Cláudio Antônio e Evelin Carolina, pelo apoio constante, pela amizade verdadeira e pelas palavras de encorajamento que tornaram esta caminhada mais leve e significativa.

E, por fim, uma à outra pela parceria, cumplicidade e amizade que fizeram desta jornada uma experiência inesquecível.

*“Não existe atalho para a saúde; cada escolha
reflete no futuro do nosso corpo e mente.” –
Desconhecido*

RESUMO

A obesidade é uma doença crônica e multifatorial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal e associada a diversos fatores, como predisposição genética, distúrbios hormonais, sedentarismo e alimentação inadequada. Dados da OMS indicam crescimento alarmante da obesidade no mundo, inclusive no Brasil, onde projeções apontam que quase metade da população adulta poderá ser obesa até 2044. O tratamento envolve mudanças no estilo de vida e, em alguns casos, o uso de medicamentos. Entre os fármacos utilizados estão a sibutramina, que atua promovendo saciedade por meio da inibição de neurotransmissores, e os agonistas do receptor de GLP-1, como a liraglutida e a semaglutida, que auxiliam na regulação do apetite e no controle glicêmico. Apesar da eficácia, esses medicamentos podem causar efeitos adversos e devem ser utilizados com acompanhamento profissional. Este trabalho analisa o uso crescente desses fármacos no Brasil, suas evidências de eficácia no tratamento da obesidade e os riscos associados, com o objetivo de compreender sua relevância terapêutica no contexto da saúde pública.

Palavras-Chaves: Obesidade; Fármacos; Sibutramina; Semaglutida; Liraglutida..

ABSTRACT

Obesity is a chronic and multifactorial disease characterized by excessive accumulation of body fat and associated with several factors such as genetic predisposition, hormonal disorders, sedentary lifestyle, and poor dietary habits. Data from the World Health Organization (WHO) show an alarming increase in obesity worldwide, including in Brazil, where projections indicate that nearly half of the adult population may be obese by 2044. Treatment involves lifestyle changes and, in some cases, the use of medications. Among the drugs used are sibutramine, which promotes satiety by inhibiting neurotransmitter reuptake, and GLP-1 receptor agonists such as liraglutide and semaglutide, which help regulate appetite and improve glycemic control. Despite their effectiveness, these medications may cause side effects and should be used under medical supervision. This study analyzes the growing use of these drugs in Brazil, the scientific evidence of their effectiveness in treating obesity, and the associated risks, aiming to understand their therapeutic relevance in the context of public health.

Keywords: Obesity; Drugs; Sibutramine; Semaglutide; Liraglutide.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
DeCS	Descritores em Saúde
FDA	Administração de Alimentos e Medicamentos
IMC	Índice de Massa Corporal
JIF	Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes
Medline	Medical Literature Analysis and Retrieval System Online
Off-label	Uso fora da indicação aprovada
OMS	Organização Mundial da Saúde
RDC	Resolução de Diretoria Colegiada
SNC	Sistema Nervoso Central
T2DM	Diabetes tipo 2

SUMÁRIO

1. Introdução.....	13
2. Materiais e métodos.....	15
2.1 <i>Figura 1</i>	16
2.2 <i>Quadro 1</i>	16
3 Resultados e discussão.....	20
4 Conclusões.....	24
Referências.....	25

1. Introdução

A obesidade é uma condição crônica que afeta milhões de pessoas, sendo caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, segundo.^[1] Pode ser diagnosticada por diferentes métodos, sendo os mais comuns o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e a análise da composição corporal. Entre os principais fatores associados ao seu desenvolvimento estão a predisposição genética, distúrbios metabólicos e hormonais, padrões inadequados de sono, sedentarismo e hábitos alimentares desequilibrados.^[2]

De acordo com a OMS^[3], 43% dos adultos com 18 anos ou mais estavam acima do peso e 16% viviam com obesidade. Em 2024, 35 milhões de crianças menores de 5 anos estavam acima do peso e mais de 390 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 19 anos estavam acima do peso em 2022, incluindo 160 milhões que viviam com obesidade. No Brasil, a realidade segue essa mesma tendência preocupante. O número de pessoas com obesidade cresce a cada ano: Em 2003, 12,2% da população adulta vivia com obesidade; em 2019, esse percentual mais que dobrou, chegando a 26,8%; em 2025, a projeção é que 31% da população adulta esteja com obesidade.

De acordo com o Conselho Federal de Nutrição até 2030, a obesidade pode aumentar em 33,4% entre os homens e impressionantes 46,2% entre as mulheres. Se nada mudar, até 2044, quase metade da população adulta brasileira (48%) terá obesidade, e outros 27% viverão com sobrepeso – um cenário crítico para a saúde pública. A prática de exercícios físicos e uma dieta balanceada são fatores básicos de prevenção e tratamento auxiliar da obesidade, com inúmeras combinações de dietas e agentes farmacológicos que foram lançadas ao longo dos anos.^[4]

Drogas para perda de peso podem ser separadas de acordo com o tipo de mecanismo que utilizam para exercer seus efeitos farmacológicos: há drogas que suprimem o apetite e aquelas que bloqueiam a absorção de calorias. Os agentes anoréxicos que têm sido utilizados para a perda de peso incluem agentes simpaticolíticos, inibidores de recaptação de serotonina e norepinefrina (noradrenalina), como a Sibutramina, por exemplo. Nos últimos anos foi crescendo o uso dos antidiabéticos como o liraglutida e o semaglutida para pessoas com resistência à insulina e obesos com diabetes tipo 2, que acabam se beneficiando com a redução do peso, do controle glicêmico e prolongar a saciedade, visto no estudo^[5]

O mecanismo de ação da sibutramina é baseado no bloqueio dos receptores pré-sinápticos de noradrenalina e serotonina nos centros da alimentação e saciedade do hipotálamo, intensificando os efeitos anorexígenos desses neurotransmissores no sistema nervoso central, reduzindo, assim, a fome. Este fármaco não possui a função de controlar o apetite, apenas provoca a saciedade mais rapidamente, impedindo que o paciente se alimente compulsivamente. ^[6]

Visto no estudo de Oliveira, et al. ^[7], a liraglutida e semaglutida são agonistas do receptor do peptídeo 1, que possuem mesma ação hormonal, com ações amplas em nível metabólico, como estimulação dependente de glicose da liberação de insulina, inibição da secreção de glucagon e diminuição do esvaziamento gástrico, mostrando-se como reguladores fisiológicos do apetite e, portanto, permitindo menor consumo calórico, ambos possuem biodisponibilidades diferentes, tendo a semaglutida o maior tempo de duração usando apenas uma vez por semana, e a liraglutida tem um menor tempo de meia-vida fazendo o uso diário.

Mesmo com toda a eficácia dos medicamentos citados acima, o emagrecimento é um dos efeitos adversos das drogas, essa ação pode resultar em efeitos colaterais. Tendo como o objetivo deste trabalho analisar como o uso desses fármacos vêm sendo vistos e utilizados no Brasil, apresentar o crescimento dos usos dos mesmos, identificar os principais emagrecedores utilizados no Brasil, avaliar as evidências científicas acerca da eficácia desses medicamentos no tratamento da obesidade, com a finalidade de compreender sua relevância terapêutica e os riscos associados ao seu uso.

2. Material e Métodos

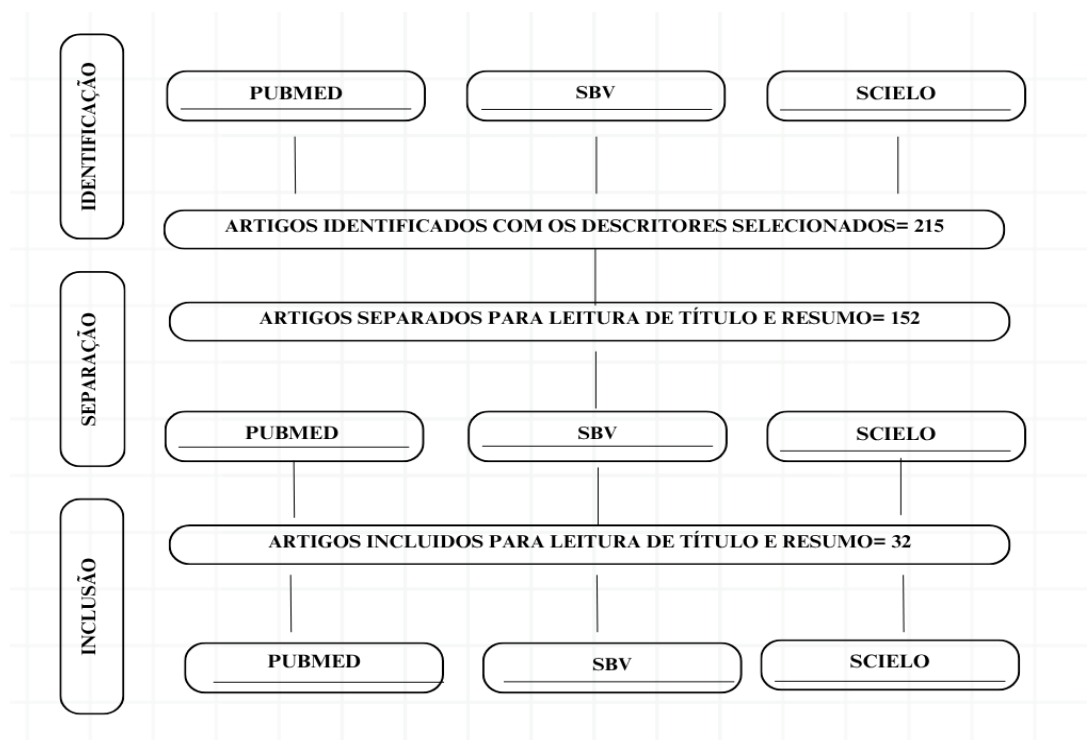
Trata-se de uma revisão integrativa, escolhida por ser uma metodologia que permite reunir e avaliar estudos já existentes de forma mais ampla. Sobre esse determinado tema, essa abordagem metodológica foi escolhida por possibilitar uma visão ampla e crítica sobre a análise farmacológica dos principais emagrecedores utilizados no Brasil: eficácia e efeitos adversos. Essa revisão é importante porque, além de organizar o conhecimento existente, também aponta caminhos para a prática e futuras pesquisas. Seguiram-se as etapas metodológicas para a realização da revisão integrativa, a saber: definição do tema, da questão de estudo, e dos descritores; estabelecido os critérios de inclusão e exclusão; definição da questão norteadora com levantamento das informações extraídas das referências selecionadas, bem como, a avaliação dos mesmos; incorporação dos resultados para apresentação da síntese do estudo.

A questão de pesquisa é a análise farmacológica dos principais emagrecedores utilizados no Brasil: eficácia e efeitos adversos.

A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que incluiu, as bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System online (Medline) e LILACS, além das bases como Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Pubmed como estratégia de busca foram utilizados os descritores em saúde (DeCS): emagrecedores; obesidade; mecanismo de ação; efeitos adversos dos fármacos emagrecedores.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de agosto a outubro de 2025. Em seguida, foram estabelecidos os critérios de inclusão e de exclusão. Incluíram-se artigos publicados de 2020 a 2025 nos idiomas português e inglês das referidas bases. Excluíram-se os artigos encontrados em duplicidade, capítulo de livro, resumo, textos de acesso indisponível ou inconsistentes com o objeto e questão do estudo.

Figura 1 – Ilustração representativa do processo metodológico da revisão integrativa da literatura.



Fonte: Autores (2025).

Quadro 1 – Distribuição das referências incluídas na revisão de literatura, de acordo com o autor e o ano de publicação, o tipo de estudo, os objetivos e os principais achados.

Nº	AUTOR (ES)	TIPOS DE ESTUDO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS ACHADOS
1	Yael M, Marcie P, Sangeeta RK 2021	Pesquisa bibliográfica; revisões sistemáticas.	Este artigo tem como objetivo revisar as opções de tratamento farmacológico disponíveis para a obesidade.	Definição do termo obesidade.
2	De Mello, Geraldo Henrique, et al. 2025	Uma revisão de literatura com abordagem descritiva e analítica.	O objetivo de reunir e sintetizar as principais evidências científicas sobre os fatores causais da obesidade no Brasil.	Como pode ser diagnosticada a obesidade e os principais fatores associados ao desenvolvimento da doença.
3	World Health Organization	Revista da Organização Mundial da Saúde	Uma pesquisa para mostrar o aumento da obesidade no Brasil.	Dados sobre o aumento da obesidade.
4	Conselho Federal de Nutricionistas	Revista do Conselho Federal de Nutricionistas	Mostrar benefícios da dieta e da prática de exercícios juntos.	O aumento da obesidade ao longo dos próximos anos.

5	Fadel M, Vilela B. 2020	Pesquisa bibliográfica; Revisões sistemáticas	A importância da atenção farmacêutica, na orientação correta dos usos do anorexígenos.	Tipos de mecanismo dos efeitos farmacológicos; O crescente uso dos antidiabéticos, para a redução de peso.
6	Duarte, A. P. N. B., Govato, et al, 2020	Pesquisa bibliográfica; Revisões sistemáticas	O uso e a análise farmacológica e clínica, sibutramina no tratamento de pacientes com sobrepeso ou obesidade.	O mecanismo de ação da sibutramina, onde o fármaco não possui a função de controlar o apetite, apenas provoca a saciedade.
7	Oliveira IPD, et al. 2020	Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa.	Analisar a efetividade da liraglutida e da semaglutida, comparando os resultados de suas respectivas respostas terapêuticas no controle da obesidade.	Liraglutida e Semaglutida são agonistas do receptor do peptídeo 1; biodisponibilidades diferentes
8	Carvalho, Giulia Xavier de Nunes et al. 2020	Revisão integrativa da literatura, buscando artigos científicos publicados nos últimos 10 anos.	O objetivo da pesquisa foi analisar o papel desempenhado pelos farmacêuticos na conscientização e orientação dos indivíduos que buscam por medicamentos para o emagrecimento.	Como os padrões estabelecidos de beleza, gera-se insatisfação com a imagem corporal.
9	Gusmão, Elisangela de Souza Rodrigues; et al. 2023	Uma revisão integrativa da literatura	Descrever quais são os principais fármacos procurados com o objetivo de promover o emagrecimento de forma rápida.	A preocupação com a aparência física é algo desde a Grécia antiga.
10	Gebara; Polli; Antunes. 2022	Uma revisão integrativa da literatura	O uso de medicamentos antiobesidade para fins estéticos de emagrecimento.	A associação de que o corpo ideal e saudável é o corpo magro, sem nenhum tipo de imperfeição.
11	Costa et al. 2022	Uma revisão integrativa da literatura	Mostrar como o consumo indevido desses fármacos vem aumentando cada vez mais com o passar do tempo, sendo incentivado pelo crescimento da população obesa e pela cultura à magreza imposta pelas mídias.	O sentimento e se enquadrar nos padrões de magreza, muitos indivíduos recorrem à automedicação para emagrecer de forma mais rápida e fácil
12	Lima. 2021	A metodologia utilizada foi uma revisão quantitativa e integrativa da literatura.	Identificar os principais medicamentos para emagrecer e efeitos colaterais.	O Brasil é campeão mundial no consumo de uma série de medicamentos da lista da Convenção Internacional sobre Psicotrópicos.
13	Revista Grand View Research. 2024	Metodologia de pesquisa abrangente e interativa, focada na minimização de desvios, a fim de fornecer estimativas e previsões com a	O crescimento do mercado global de medicamentos para a perda de peso.	Pesquisa sobre o crescimento da venda de medicamentos de GLP-1 no Brasil.

		maior precisão possível.		
14	Vítolo MR. 2024	A metodologia utilizada foi uma revisão quantitativa e integrativa da literatura	A motivação para essa argumentação baseia-se em cinco considerações: a gravidade dos efeitos colaterais; ausência de estudos que avaliam o impacto a longo prazo; estratégias de combate à obesidade no Brasil e no mundo.	A aprovação do uso da Liraglutida no Brasil, ela que trouxe a introdução e a expansão do uso de agonistas da GLP-1.
15	Isabel Teles. 2024	Revista Reuters	O investimento da Novo Nordisk nas empresas farmacêuticas brasileiras que se preparam para entrar no crescente mercado de GLP-1.	Um ponto importante para mostrar o crescimento do uso e venda dos medicamentos.
16	Diretoria Colegiada da Anvisa	Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)	Objetivo proteger a saúde da população brasileira, especialmente porque foi observado um número elevado de eventos adversos relacionados ao uso desses medicamentos fora das indicações aprovadas pela Anvisa.	A aprovação da retenção de receituário para a dispensação de GLP-1.
17	Diretoria Colegiada da Anvisa	Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)	Estabelecer regras para o controle de medicamentos à base de substâncias sujeitas a controle especial, especialmente medicamentos anorexígenos (usados para perda de peso), com substâncias como anfepramona, femproporex, mazindol e sibutramina.	A sibutramina é mantida no Brasil, mas com as restrições regulatórias como tendo sido passada para a lista B2.
18	Souza, Natalia Wermuth, 2024	Uma pesquisa documental nos arquivos de uma farmácia comercial privada na cidade de Araranguá - SC	O objetivo do estudo visa avaliar a quantidade de vendas do medicamento em uma farmácia comercial.	Forma de apresentação da Semaglutida.
19	Lima et al 2024	Uma revisão de integrativa realizada por meio de levantamento bibliográfico	Como objetivo analisar o uso do Ozempic para o tratamento da obesidade.	O uso de medicamentos de forma off-label.
20	Sokoloski, et al. 2023	Uma revisão integrativa da literatura.	Identificação do uso da Semaglutida para fins de emagrecimento e suas reações adversas, durante e após o tratamento.	O crescimento do uso off-label da semaglutida.

21	NATJUS TJMG. 2022	Nota Técnica Nº: 2678/2022	Mostrar o tratamento farmacológico com a Liraglutida.	Primeiro registro da Liraglutida no Brasil e quando foi passada a ser usada para tratamento de obesidade.
22	Novo nordisk	Bula Profissional de Saúde	Apresentação do fármaco e suas doses.	Forma de apresentação do Liraglutida.
23	Duarte, et al. 2020	Um levantamento bibliográfico por meio de pesquisa teórica e busca por artigos direcionados ao tema	Este artigo buscou identificar os principais impactos no sistema cardiovascular do uso de inibidores de apetite.	O alto consumo da Sibutramina no Brasil.
24	Soares et al. 2022	Um estudo de revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa e exploratória, com abordagem teórica	Objetivo descrever a eficácia terapêutica no uso da sibutramina no tratamento de pacientes obesos.	Posologia da Sibutramina.
25	Alejandro Montalván, D. E. 2022	Uma revisão de literatura	Comparar o uso off label do semaglutida com o cloridrato de sibutramina.	O efeito da sibutramina causado no corpo.
26	Marques, Danielle de Oliveira, et al. 2021	Uma revisão bibliográfica	Oferecer um comparativo dos efeitos de cada substância para emagrecer pode causar no organismo.	A ação que os medicamentos para emagrecer pode causar no organismo.
27	Smits, M.M., Raalte, D.H.V. 2021	Uma revisão bibliográfica	Ressaltar os fatores de risco para obesidade e os perigos de soluções temporárias.	Aos riscos de doenças que a Semaglutida pode estar relacionada.
28	Wharton. 2022	Ensaio clínico randomizado	Avaliar eventos adversos (EAs) gastrointestinais (GI) com semaglutida 2,4 mg, uma vez por semana em adultos com sobrepeso.	EAs gastrointestinais foram mais comuns com semaglutida 2,4 mg do que com placebo, mas geralmente leves a moderados e transitórios.
29	Rang, H.P.; Dale, M.M. 2020	Uma revisão de literatura integrativa	Objetivou relatar quais os efeitos benéficos e adversos provocados pela sibutramina no tratamento da obesidade.	Os efeitos provocados pela sibutramina no tratamento da obesidade
30	Oliveira, Naynara Martins et al. 2023	Revisão bibliográfica	Realizar uma pesquisa sobre o uso de sibutramina no processo de emagrecimento	O que o uso excessivo da Sibutramina pode causar
31	Moreira, Elaine Ferreira et al. 2021	Realizar uma revisão bibliográfica	Objetivo do presente manuscrito foi de realizar uma pesquisa sobre o uso de sibutramina no processo de emagrecimento	Os efeitos gerais do uso da Sibutramina

32	De Souza, Monara Alves et al. 2022	Realizar uma revisão bibliográfica	Relatar os efeitos colaterais do uso da Sibutramina	Os efeitos colaterais no início do tratamento com Sibutramina
----	--	---------------------------------------	--	--

Fonte: Autores (2025).

3. Resultados e Discussão

3.1 O CRESCIMENTO DOS EMAGRECEDORES UTILIZADOS NO BRASIL

A maneira em que a construção do corpo está atrelada à vivência cultural na sociedade atual gera como resultado um estímulo na pressão social, que se destina à magreza, independente do caminho utilizado para alcançar esse objetivo. Dessa forma, quando as pessoas não conseguem se enquadrar naturalmente nos padrões estabelecidos de beleza, gera-se insatisfação com a imagem corporal. Carvalho et al.^[8]

Em Gusmão *et al.*^[9], destaca-se que a preocupação em relação a aparência física do corpo é algo que advém da Grécia Antiga, onde nessa época o corpo já era considerado um santuário, a beleza era associadas a corpos esbeltos e atléticos e em Gebara;Polli;Antunes.^[10], Traz como a mídia desempenha esse papel visual, dando um grande valor às aparências estéticas, além da população ser constantemente fustigada por imagens de corpos magros e bem definidos, em programas de TV, filmes, séries e o canal principal as redes sociais, criando a associação de que um corpo perfeito e saudável é uma pessoa magra e sem imperfeições, fazendo com que elas nutrem essa expectativa de autoestima e felicidade associadas ao “corpo perfeito” e uma autocobrança para atingir os padrões de beleza, que muitas das vezes são inalcançáveis, podendo levar a decisões apressadas e, muitas vezes, prejudiciais à saúde.

De acordo com o autor Costa *et al.*^[11], No intuito de combater este sentimento e se enquadrar nos padrões de magreza, muitas pessoas, o maior público sendo mulheres, recorrem à automedicação para emagrecer de forma mais rápida e fácil. Mesmo não sendo um comportamento exclusivo de pessoas obesas, o aumento desta condição tem incentivado cada vez mais a busca do emagrecimento milagroso por meio de medicamentos, sem a devida orientação médica.

Segundo o relatório anual da Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (Jife), o Brasil é campeão mundial no consumo de uma série de medicamentos da lista da Convenção Internacional sobre Psicotrópicos. São 12,5 doses diárias por 1 mil habitantes, quase 40% mais do que o uso registrado nos Estados Unidos. LIMA.^[12]

Fatos que mostram o crescimento do uso desses medicamentos se deram através dos dados feito pela Grand View Research.^[13], empresa especializada em pesquisas de mercado, trouxe uma dessas projeções de que estimam que o mercado de GLP-1 no Brasil gerou cerca de US\$188 milhões em 2024, a semaglutida sendo o maior gerador de receitas. Sendo impulsionada pelo seu uso off-label (Ozempic/ Wegovy).

Em Vitolo MR.^[14], mostra que a aprovação do uso da Liraglutida no Brasil foi em 2020 e foi ela que trouxe a introdução e a expansão do uso de agonistas da GLP-1 sendo uma das responsáveis por esse aumento do uso. Assim como publicado na Reuters.^[15], o investimento multimilionário da Novo Nordisk para ampliar a produção no Brasil, sendo apontado como um dos maiores mercados e justificando maior disponibilidade local de semaglutida/liraglutida, esses movimentos corporativos sustentam o aumento de uso/disponibilidade.

Diante disso a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).^[16], em 2024-2025 aprovou medidas exigindo retenção de receituário para a dispensação de GLP-1, tendo essa medida tomada em resposta ao aumento da prescrição e preocupação com o uso inadequado e para o controle dos mesmos.

Pela resolução da RDC nº 52, de outubro de 2011.^[17], A Sibutramina entra em um contexto diferente por estar a mais tempo no mercado, mas seu uso ainda é alto no Brasil, sendo em 2010/2011 suspensa para uso por riscos cardiovasculares, pelas recomendações da Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA) e sendo mantida no Brasil, mas com as restrições regulatórias como tendo sido passada para a lista B2, receita controlada, termo de responsabilidade, validade e limites de doses definidos pela Anvisa.

3.2 OS PRINCIPAIS EMAGRECEDORES UTILIZADOS NO BRASIL

3.2.1 SEMAGLUTIDA E LIRAGLUTIDA

Semaglutida é apresentado na forma de solução injetável de 1,34 mg/mL em sistema de aplicação preenchido; cada sistema de aplicação contém 1,5 ml e libera doses de 0,25 mg e 0,5 mg, aplicados uma vez na semana. A dose inicial é 0,25 mg, após quatro semanas, a dose deve ser aumentada para 0,5 mg, após quatro semanas, posterior a isso pode ser aumentada para 1.0 mg.^[18]

Embora seja indicada, a priori, no controle glicêmico, ela pode interferir diretamente na redução de peso, o que levou a uma enorme comercialização para fins de emagrecimento,

sendo prescrito de forma off-label.^[19] O uso off-label da semaglutida no tratamento da obesidade representa uma área de crescente interesse clínico, devido aos seus potenciais efeitos benéficos na regulação do apetite e na perda de peso. Esse medicamento encontra-se aprovado pela ANVISA para o tratamento da diabetes mellitus tipo 2, mas desde então, é utilizado no tratamento da obesidade devido apresentar uma boa biodisponibilidade, tempo de meia vida longa e afinidade com a proteína albumina.^[20]

A Liraglutida obteve seu primeiro registro na ANVISA em março de 2010 com o nome de Victoza®, para o tratamento da diabetes mellitus tipo 2 em adultos. Em seguida (29/02/2016) a Liraglutida obteve um segundo registro para uso no tratamento da obesidade sob o nome de Saxenda® e recentemente obteve seu terceiro registro, neste último em associação com a insulina degludeca, sob o nome de Xultophy®, também indicado para o tratamento da DM2. A Liraglutida foi o primeiro análogo do hormônio natural GLP-1 aprovado para esta indicação no Brasil.^[21] Como demonstra a bula, sua apresentação é em solução injetável de liraglutida 6 mg/mL, disponível em sistema de aplicação preenchido com 3 mL cada. O sistema de aplicação Saxenda® pode dispensar doses de 0,6 mg, 1,2 mg, 1,8 mg, 2,4 mg ou 3,0 mg.^[22]

3.2.2 SIBUTRAMINA

A sibutramina é um medicamento sujeito a controle especial, sendo vendido com prescrição médica e retenção de receita. No entanto, o alto consumo no Brasil evidencia que as indicações clínicas e o acesso não estão de acordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde e dos órgãos sanitários, o que pode acarretar no seu uso irracional.^[23] A posologia do medicamento é de 10 mg diariamente pela manhã, podendo ser aumentada a dose ou a descontinuação do medicamento caso não apresente perdas de peso durante um período de duas semanas. Portanto, doses acima de 15 mg diariamente não são recomendadas, pois doses elevadas podem desenvolver sérios quadros de efeitos adversos indesejáveis.^[24]

O cloridrato de sibutramina é um bom coadjuvante para a perda de peso associado com uma mudança de hábitos, entretanto seu efeito não é mantido uma vez que seu uso é interrompido os benefícios serão perdido com o passar do tempo, ou seja não mantém o peso dos usuários mesmo que tenham feito um tratamento por um tempo.^[25]

3.3 EFICÁCIA E EFEITOS ADVERSOS DOS MEDICAMENTOS

Muitos dos medicamentos para emagrecer tem ação extremamente delicada no organismo, atuando no sistema nervoso central, no núcleo cerebral responsável pela fome, o hipotálamo. Tal mecanismo pode causar efeitos colaterais perigosos, que incluem palpitações, insônia, aumento da pressão arterial e mesmo dependência química.^[26]

Os medicamentos de GLP-1 estão relacionados ao aumento no risco de doenças biliares e pancreáticas, como a colelitíase e pancreatite, sendo, na maioria do caso, eventos colaterais considerados graves. O aumento da formação de cálculos biliares pode estar relacionado a uma menor motilidade da vesícula biliar ou até mesmo a uma mudança na composição dos sais biliares, tornando a bile supersaturada. Além disso, a colelitíase esteve relacionada à alta dosagem de semaglutida. A pancreatite ainda não teve sua fisiopatologia explicada, mas estudos observaram aumento nos níveis enzimáticos de lipase e amilase pancreáticas. Outros estudos apontaram que medicamentos GLP-1 induzem inflamação pancreática e neoplasia intra-epitelial, podendo contribuir para o surgimento de câncer pancreático.^[27]

A maioria dos eventos adversos gastrointestinais observados não foram graves, ou apresentavam gravidade leve ou moderada; os efeitos adversos considerados graves foram náuseas, dor abdominal, diarreia e vômitos, tendo maior recorrência em pacientes em uso da dose de 2,4 mg, tendo sido relatados com maior frequência no período de graduação das doses. Ao serem analisados de forma independente, a náusea durava cerca de oito dias, diarreia três dias e vômito dois dias, sendo considerados curtos e similares ao placebo.^[28]

Os autores Rang e Dale^[29], relatam sobre a sibutramina, a ocorrência de dores de cabeça, boca seca, náusea, aumento da sudorese, dispnéia, constipação intestinal, vertigem, alteração no paladar, aumento da frequência cardíaca e hipertensão arterial.

Entretanto, verificou-se que o uso excessivo pode ocasionar em inúmeros riscos à saúde, como por exemplo, hemorragia cerebral, taquicardia, ansiedade, convulsões, fadiga, constipação, anorexia, irritabilidade, insônia, entre outros. Além disso, é capaz de proporcionar surtos psicóticos, elevação da pressão sanguínea, elevação da força de contração do miocárdio e ainda provocar dependência química.^[30] A maior parte dos efeitos colaterais relatados ocorreram no início do tratamento com sibutramina (durante as primeiras quatro semanas). Sua gravidade e frequência diminuíram com o decorrer do tempo. Os efeitos, em geral, não apresentaram sintomas graves, não levaram à descontinuação do tratamento e foram reversíveis.^[31,32]

4. Conclusão

O presente estudo evidencia o expressivo crescimento do uso de medicamentos com finalidade emagrecedora no Brasil, impulsionado por fatores culturais, sociais e midiáticos que associam a magreza a padrões de beleza, sucesso e aceitação social. Esse contexto revela uma preocupação estética exacerbada, na qual a busca por resultados rápidos tem levado ao uso indiscriminado de fármacos, muitas vezes sem a devida orientação médica ou farmacêutica.

A análise dos principais agentes farmacológicos como a semaglutida, liraglutida e sibutramina demonstra que, embora apresentem eficácia comprovada na redução de peso e no controle glicêmico, seu uso requer acompanhamento clínico rigoroso devido aos potenciais efeitos adversos e riscos à saúde. Observa-se que os agonistas do GLP-1, recentemente popularizados no país, vêm sendo amplamente utilizados de forma off-label, o que reforça a necessidade de maior controle e orientação por parte dos profissionais de saúde. Nesse sentido, as medidas recentes da ANVISA, como a exigência de retenção de receita, representam um avanço importante para a segurança do paciente.

Diante desse cenário, o farmacêutico desempenha papel essencial na promoção do uso racional de medicamentos emagrecedores. Sua atuação vai além da simples dispensação, abrangendo a orientação adequada sobre o uso correto, possíveis interações medicamentosas, efeitos adversos e riscos do uso sem acompanhamento médico. O farmacêutico também contribui para a identificação de casos de automedicação e uso inadequado, promovendo a educação em saúde e a conscientização da população quanto aos perigos do consumo descontrolado desses fármacos. Ademais, sua participação ativa em campanhas educativas e na farmacovigilância é fundamental para a prevenção de eventos adversos e para o fortalecimento das práticas seguras de prescrição e dispensação.

Conclui-se, portanto, que o aumento do consumo de medicamentos emagrecedores no Brasil é resultado de uma conjunção de fatores socioculturais, mercadológicos e comportamentais, que ultrapassam o campo da medicina e envolvem diretamente a atuação multiprofissional em saúde. O fortalecimento do papel do farmacêutico, aliado a políticas públicas eficazes e à fiscalização dos órgãos competentes, é indispensável para garantir o uso racional e seguro desses medicamentos, preservando a saúde e o bem-estar da população.

5. Referências

1. Yael M, Marcie P, Sangeeta RK. Antiobesity drug therapy: an individualized and comprehensive approach. *Cleve Clin J Med*. 2021;88(8):440.
2. De Mello GHK, Matos CD, Costa FS. Análise dos principais agentes causais da obesidade no contexto de saúde pública brasileira. *Rev Multidiscip Nordeste Mineiro*. 2025;12(1):1–19.
3. World Health Organization (WHO). Obesity and overweight: key facts. *Bull World Health Organ*. 2023;101(4):250–7.
4. Conselho Federal de Nutricionistas (CFN). Manual de boas práticas para o nutricionista [Internet]. Brasília: CFN; 2023 [citado 2025 out 28]. Disponível em: <https://www.cfn.org.br>
5. Fadel M, Vilela B. Atenção farmacêutica em pacientes obesos, com foco na orientação correta ao uso dos anorexígenos. *Rev Cienc Apl FAIT*. 2020;(2) [citado 2025 set 3].
6. Duarte APNB, Govato TCP, Carvalho RG, Pontes-Junior LCB, Rodrigues CL, Santos GMP, et al. Uso de anfepramona, femproporex, mazindol e sibutramina no tratamento de pacientes com sobrepeso ou obesidade: análise farmacológica e clínica. *Int J Health Manag Rev*. 2020;6(2):1–8.
7. Oliveira IPD, et al. Semaglutida no tratamento de obesidade e sobrepeso. *Res Soc Dev*. 2023;12(3):e29812340656.
8. Carvalho GX, Nunes APN, Moraes CL, Veiga GV. Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em adolescentes. *Cien Saude Colet*. 2020;25:2769–82.
9. Gusmão ESR, Silva VCP, Costa TP, Salomão PEA. Os perigos do uso indiscriminado de medicamentos para emagrecer. *Rev Multidiscip Nordeste Mineiro*. 2023;2(1):1–16.
10. Gebara TS, Polli GM, Antunes MC. Representações sociais da obesidade e magreza entre pessoas com obesidade. *Psicol Teor Pesqui*. 2022;38:1–11.
11. Costa AF, Santos EJM, Paiva Júnior IA, Almeida ACG, Brito MAM. Riscos do uso indiscriminado de medicamentos anorexígenos: uma revisão sistemática da literatura. *Braz J Dev*. 2022;8(5):40718–33.
12. Lima U. Uso irracional de medicamentos: análise do conteúdo veiculado no TikTok sobre medicamentos e suplementos emagrecedores [Internet]. Porto Alegre (RS): LUME Repositório Digital; 2023 [citado 2025 set 20].
13. Grand View Research. Mercado brasileiro de agonistas GLP-1 para perda de peso: análise por produto (semaglutida, liraglutida, dulaglutida), por canal de distribuição, por indicação, por aplicação e previsões de segmento, 2024–2030 [Internet]. São Francisco (CA): Grand View Research; 2024 [citado 2025 set 20]. Disponível em: <https://www.grandviewresearch.com/industry-analysis/brazil-glp-1-agonists-weight-loss-drugs-market>
14. Vítolo MR. Riscos à saúde pública da aprovação de medicamentos para o tratamento do sobrepeso e da obesidade: uma breve história. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2024 [citado 2025 set 20];40(5):e00048924. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00048924>

15. Reuters. Novo Nordisk investirá US\$ 1,09 bilhão para ampliar produção de Ozempic e Wegovy no Brasil [Internet]. Londres: Reuters; 2024 jun 24 [citado 2025 set 20]. Disponível em: <https://www.reuters.com/business/healthcare-pharmaceuticals/novo-nordisk-invest-109-bln-boost-ozempic-wegovy-production-brazil-2024-06-24/>
16. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). ANVISA exige retenção de receita para medicamentos com semaglutida e liraglutida [Internet]. Brasília: ANVISA; 2025 jan [citado 2025 set 20]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa>
17. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº 52, de 6 de outubro de 2011: dispõe sobre a atualização do controle de medicamentos anorexígenos [Internet]. Brasília: ANVISA; 2011 [citado 2025 set 20]. Disponível em: <https://www.in.gov.br>
18. Souza NW. Uso de Ozempic na redução de peso: aumento no consumo e o uso irracional do medicamento [Trabalho de Conclusão de Curso]. Criciúma (SC): Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; 2024 [citado 2025 out 28]. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/11124>
19. Lima BMC, Rinald S, Andrade LG. Impacto da terapia com Ozempic (semaglutida) no emagrecimento e na saúde metabólica: uma revisão detalhada dos efeitos e mecanismos de ação. *Rev Ibero-Am Hum Cienc Educ*. 2024;10(6):856–68. doi:10.51891/rease.v10i6.14411. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14411>
20. Sokoloski BVF, Nery GKS, Campestrini MEP, Soares VEH. Farmacoterapia do emagrecimento: efeito rebote do uso *off label* da semaglutida [Trabalho de Conclusão de Curso]. Blumenau (SC): Universidade Sociedade Educacional de Santa Catarina; 2023.
21. Natjus TJMG. NT 2022.0002678 Liraglutida – obesidade [Nota Técnica]. Belo Horizonte: Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; 2022. Disponível em: <https://bd.tjmg.jus.br/jspui/handle/tjmg/12656>
22. Liraglutida [bula de remédio na Internet]. Dinamarca: Novo Nordisk; 2024 [acesso em 2025 out 14]. Disponível em: https://www.novonordisk.com.br/content/dam/nncorp/br/pt/pdfs/bulas/hcp/Saxenda_Bula_Profissional1.pdf
23. Duarte APNB, Govato TCP, Carvalho RG, Pontes-Junior LCB, Rodrigues CL, Santos GMP, et al. Uso de anfepramona, femproporex, mazindol e sibutramina no tratamento de pacientes com sobrepeso ou obesidade: análise farmacológica e clínica [Internet]. *Int J Health Manag Rev*. 2020 jun 9 [citado 2025 nov 4];6(2). Disponível em: <https://www.ijhmreview.org/ijhmreview/article/view/210>
24. Revisão da literatura sobre o uso da sibutramina, sua eficácia e os riscos na terapia da obesidade. *Res Soc Dev* [Internet]. 2022 set 13 [citado 2025 nov 4];11(12):e253111234599. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/34599>
25. Alejandro Montalván DE, Prieto Fuenmayor CF, Ortiz Benavides RE. Relación entre el fármaco semaglutida y la reducción de peso en pacientes con obesidad: una revisión sistemática. *Rev Vive*. 2022;5(15):698–714. doi:10.33996/revistavive.v5i15.181. Disponível em: <https://revistavive.org/index.php/revistavive/article/view/223>
26. Marques DO, Quintilio MSV. Farmacologia da obesidade e risco das drogas para emagrecer. *Rev Coleta Científica*. 2021.

27. Smits MM, Raalte DHV. Safety of semaglutide. *Front Endocrinol (Lausanne)*. 2021;12:1–5.
28. Wharton S, et al. Gastrointestinal tolerability of once-weekly semaglutide 2.4 mg in adults with overweight or obesity, and the relationship between gastrointestinal adverse events and weight loss. *Diabetes Obes Metab*. 2022;24(1):94–105. doi:10.1111/dom.14551.
29. Rang HP, Dale MM. *Farmacologia*. 9ª ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan; 2020.
30. Oliveira NM, Pereira JR. Possíveis riscos do uso de medicamentos para obesidade. *Res Soc Dev*. 2023;12(14):e07121444474.
31. Moreira EF, et al. Quais os riscos-benefícios da sibutramina no tratamento da obesidade. *Braz J Dev*. 2021;7(4):42993–3009.
32. De Souza MA, et al. Riscos da automedicação com fármacos anorexígenos para o tratamento da obesidade: revisão integrativa. *Res Soc Dev*. 2022;11(12):e133111234459.